Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: O ENFERMEIRO INSERIDO NESTA PRÁTICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: REGIANE ROSA DUARTE

Autores: ANA CLÁUDIA DE FARIA ALVES LOMEU
PALOMA RODRIGUES SALAZAR
ANGELA MARIA ARRUDA DE PAULA
VANESSA VIERA DE OLIVEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade é fundamental, pois é rico em nutrientes essenciais ao lactente, relevantes ao seu crescimento e desenvolvimento, possuindo significância no que se refere à proteção às principais comorbidades associadas às crianças em seu primeiro ano de vida, tais como afecções respiratórias, infecções gastrointestinais e do sistema imunológico; além do aumento do vínculo mãe e filho. Neste cenário, a Estratégia Saúde da Família (ESF) insere-se como uma ferramenta para promoção e apoio ao Aleitamento Materno Exclusivo no sentido de oferecer uma equipe interdisciplinar, com profissionais capacitados e envoltos na atenção específica às usuárias gestantes, ratificando-as quanto à importância desta prática. Além disto, a ESF tem como vantagens devido à sua forma de atuação, a proximidade com as usuárias devido a territorialização, promovendo assim um fortalecimento dos vínculos com os indivíduos envolvidos, enfatizando a importância da atuação do Enfermeiro. Metodologia: O trabalho foi realizado nos moldes de uma revisão de literatura no qual foram utilizadas como fonte de pesquisa artigos científicos, livros e manuais do Ministério da Saúde com descritores relacionados à temática de aleitamento materno exclusivo inserido no exercício do Enfermeiro na Estratégia Saúde da Família. Resultados: O Enfermeiro atuante na ESF aborda a contextualização do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade de maneiras intrínsecas à realidade de sua população adscrita lançando mão de estratégias que visam objetivamente alcançar as gestantes, pois acredita-se que os ideais de promoção de saúde através do aleitamento devam ser reforçados muito antes do nascimento da criança. Para atingir este público, as orientações sobre o aleitamento podem ser realizadas nas consultas rotineiras e individualizadas de pré-natal ou através de mobilizações de educações em saúde tais como grupos de gestantes, reuniões e salas de espera. Reforça-se ainda o papel incentivador do Enfermeiro, quanto líder e gestor da ESF para a realização de ações dos outros membros da equipe em prol do fortalecimento do aleitamento materno. Conclusão: Diante do exposto, podemos afirmar que a ESF é um ambiente favorecedor da prática do aleitamento materno exclusivo até o seis meses de idade, e que o Enfermeiro apresenta-se como peça fundamental e articuladora nos sentido de fomentar a realização de atividades promotoras do aleitamento materno.